

RELATO DE EXPERIÊNCIA/PRÁTICA PROFISSIONAL

BUSCANDO INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE PARA PESQUISA EM PSICOLOGIA

Eliane Colepicolo

Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, Mestre em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM, graduada em Ciência da Informação e Biblioteconomia pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Resumo

Este relato tem por objetivo apresentar ao pesquisador em Psicologia técnicas de busca e recuperação de informação para pesquisa acadêmica e científica. É baseado em minhas experiências como bibliotecária universitária e como doutoranda em Psicologia, num projeto sobre cientometria do campo das Habilidades Sociais. Seu objetivo é obter informação confiável e de qualidade para elaborar seus trabalhos, a partir de fontes de informação on-line. Recomendam-se e descrevem-se etapas para o processo de busca de informação científica: delimitar o tema da pesquisa; aplicar táticas de busca adequadas; selecionar fontes de informação confiáveis e especializadas no tema; traduzir a pesquisa para a linguagem da fonte de informação; com base nas etapas anteriores, desenvolver uma estratégia de busca eficaz; avaliar a qualidade e confiabilidade dos itens obtidos. Espera-se que ao seguir tais etapas, o pesquisador obtenha um corpus coerente com o tema da pesquisa, economia de tempo e qualidade bibliográfica.

Palavras-chave: pesquisa bibliográfica; recuperação de informação; psicologia - fontes de informação.

SEEKING QUALITY SCIENTIFIC INFORMATION FOR RESEARCH IN PSYCHOLOGY

Abstract

This report aims to present the researcher in Psychology techniques for search and retrieval of information for academic and science research. Is based on my experiences as university librarian and as a doctoral student in Psychology, in a project on scientometry of the Social Skills field. This goal is to obtain information reliable and with quality to develop research, from sources of online information. Are recommended and described steps to the process of searching for scientific information, with examples from the Social Skills field: defining research topic; applying appropriate search tactics; selecting reliable sources of information and experts on the topic; translating research into the language of the information source; developing an effective search strategy; evaluating the quality and reliability of the obtained items. It is expected that by following these steps, the researcher obtain a coherent corpus with the subject, time saving and quality bibliographic.

Keywords: bibliographical research; information retrieval; psychology - information sources.

BUSCANDO INFORMACIÓN CIENTÍFICA DE CALIDAD PARA INVESTIGACIÓN EN PSICOLOGÍA

Resumen

Este informe tiene como objetivo presentar al investigador en Psicología técnicas para búsqueda y recuperación de información científica. Es basado en mis experiencias como bibliotecaria universitaria y como estudiante de doctorado en Psicología, sobre la cientometría del campo de las Habilidades Sociales. Su objetivo es obtener información fiable y de calidad y para desarrollar su trabajo, a partir de fuentes de información en línea. Se recomiendan y describen los pasos del proceso de búsqueda, con ejemplos del campo de las Habilidades Sociales: definir el tema de investigación; aplicar tácticas de búsqueda apropiadas; seleccionar fuentes de información fiables y expertas; traducir la búsqueda en el lenguaje de la fuente de información; desarrollar una estrategia de búsqueda eficaz; evaluar la calidad y fiabilidad del ítems de información obtenidos. Se espera que con estos pasos, el investigador venga a obtener un corpus coherente, ahorro de tiempo y calidad bibliográfica.

Palabras clave: investigación bibliográfica; recuperación de la información; psicología - fuentes de información.

As fontes de informação em Psicologia vêm crescendo exponencialmente (Fink, Kwon, Rho, & So, 2014; García Martínez, Guerrero-Bote, & de Moya-Anegón, 2012), alavancadas pelas tecnologias (Barreto, 2013, p. 130) e pela proliferação da pesquisa em ciência e tecnologia. Recursos para armazenamento, organização, busca e recuperação de informação surgem, abrindo um leque de opções de pesquisa bibliográfica. Essa profusão de informação é benéfica, mas pode ser problema no momento de garimpar a informação pertinente à pesquisa (Galvão, 2010). Uma busca pouco criteriosa pode trazer resultados indesejáveis como: uma quantidade muito grande de resultados, dificultando a filtragem; nenhum resultado, devido ao uso indevido dos termos-chave; informações sem credibilidade ou irrelevantes para fins acadêmicos ou científicos. Estes resultados poderiam impactar diretamente na qualidade do trabalho do pesquisador.

Assim, o objetivo deste relato é apresentar ao pesquisador em Psicologia um conjunto de etapas de busca e recuperação de informação em fontes de informação on-line, de modo que obtenha informação com qualidade e confiabilidade para elaborar seus trabalhos. O relato é fruto de minhas experiências como bibliotecária no atendimento ao usuário acadêmico e como doutoranda em um estudo envolvendo a aplicação de recursos das Ciências da Informação e da Computação em uma análise cientométrica do campo das Habilidades Sociais (Colepicolo, 2014).

Para se obter informação com qualidade e confiabilidade para a pesquisa bibliográfica, recomenda-se seguir algumas etapas no processo de busca: (1) delimitar o tema da pesquisa; (2) aplicar táticas de busca; (3) selecionar fontes de informação confiáveis; (4) traduzir a busca para a linguagem da fonte de informação; (5) desenvolver uma estratégia de busca eficaz; (6) avaliar a qualidade e confiabilidade dos itens de informação obtidos. Estas etapas são descritas a seguir.

A primeira etapa para uma pesquisa ou revisão bibliográfica eficaz é delimitar o tema de interesse de forma panorâmica, para que se possa obter termos-chave adequados à elaboração de uma estratégia de busca que resulte em de publicações de qualidade e em quantidade compatível com o prazo de desenvolvimento do trabalho (Galvão, 2010). Para se ter uma visão geral de tema pode-se usar obras de referência, tais como dicionários, enciclopédias e tesouros, os quais são os mais indicados para obtenção de assuntos. O tesouro é um conjunto de termos-chave com relações hierárquicas, de equivalência, pertinência e associações, que visa auxiliar o usuário a encontrar a informação de que necessita com a menor margem de erro possível (Ebecken, Lopes, & Costa, 2003). Há muitos tesouros on-line em Psicologia e em Ciências da Saúde, que incluem temas da Psicologia, entre eles o Thesaurus of Psychological Index Terms da APA (2013), a Terminologia em Psicologia da BIREME (2011), o Medical Subject Headings (MeSH) da NLM e NIH (2009) e os Descritores em Saúde (DeCS) da BIREME (2011).

Além das obras de referência, outra forma para delimitar o tema de pesquisa é consultar capítulos introdutórios de obras didáticas, teses e dissertações relativas ao tema. Nestes capítulos geralmente se apresenta uma visão ampla dos principais temas da obra, possibilitando interação com conceitos e relações conceituais, história e evolução do tema, padrões, autores etc. Também pode ser útil a consulta a pesquisadores e docentes especializados no tema (Smith, 2012), que podem oferecer sugestões sobre publicações, autores, termos-chave, pesquisas e outros.

Com esse quadro panorâmico, o pesquisador pode formar uma rede conceitual sobre o tema, enfatizando aspectos de seu interesse, chegando a uma definição clara do que pesquisar (Seifert, 2011). Por exemplo, uma pesquisa sobre “o uso do treinamento de habilidades sociais para prevenção de transtornos depressivos” pode incluir termos como “treinamento de habilidades

sociais”, “transtorno(s) depressivo(s)” ou “depressão”, “prevenção”, “preventivo/a(s)”, sendo possível especificar aspectos, tais como: faixa etária, período etc. A definição específica do tema, com riqueza de conceitos e determinação de aspectos possibilita a recuperação direta das publicações em quantidade razoável para a seleção.

Após essa delimitação, a segunda etapa é a integração dos termos-chave em uma estratégia que traga um resultado fiel ao tema da pesquisa. Assim, é importante dominar táticas de busca, tais como operadores, campos, índices, limites e refinamento, de modo a aprofundá-la (Bates, 1981; Seifert, 2011; Smith, 2012). Cada fonte on-line tem sua própria interface de busca, o que dificulta dominar todas. No entanto, há um padrão que possibilita a apreensão destas táticas, que podem ser usadas em qualquer base, com pequenas diferenças.

A maioria dos sistemas apresenta dois tipos de pesquisa: a básica e a avançada (Galvão, 2010). A básica mostra uma caixa de pesquisa onde se obtém resultados a partir de qualquer palavra sem conhecer os mecanismos embutidos. A avançada é mais sofisticada, contendo campos como autor, título e assunto, que podem ser integrados por meio de operadores booleanos (AND, OR, NOT), de proximidade, de truncamento e frase exata. Os operadores booleanos possibilitam a união, intersecção ou exclusão dos termos-chave inseridos nos campos. O operador AND faz a intersecção entre dois ou mais termos, de modo que os registros resultantes contenham todos os pesquisados. O operador OR faz a união entre termos-chave, que pode ser usado para termos similares ou sinônimos (ex. Ensino Fundamental OR Escola Primária) ou para palavras com grafias ambíguas (ex. Bellack OR Belack OR Bellac). O operador NOT faz intersecção, porém excluindo o termo após o NOT (Ex. Assertividade NOT Déficits). Os operadores de frase exata são representados por aspas duplas ou simples, utilizadas ao redor dos termos que se deseja encontrar literalmente (ex. “Habilidades Sociais Assertivas”).

Os operadores de truncamento possibilitam a busca de partes da palavra usando caracteres curinga em substituição a prefixos (Ex. “*fisiologia”=psicofisiologia, sociofisiologia), sufixos (Ex. socia*=social, sociais, sociável) ou caracteres do meio da palavra (ex. auto*controle = autocontrole, auto-controle). Os operadores de proximidade possibilitam aproximar dois termos a uma distância determinada, sendo úteis para busca de textos

completos, recurso cada vez mais comum nas Bases de Dados de Literatura Técnico-Científica (BDLTCs). Por exemplo, há bases que usam o operador “same” entre duas palavras (ex. controlar same humor), tendo o ponto final como delimitador. Outras bases usam o “near”, seguido de um número que indica a quantidade máxima de palavras que pode haver entre elas (ex. som near4 choro - máximo 4 palavras entre som e choro; ex.: “o som da voz materna provoca choro no bebê”).

Em algumas fontes, a pesquisa avançada oferece índices alfanuméricos de campos como autor, palavras-chave, título do periódico etc., que possibilitam recuperar termos previamente indexados na base, tornando a pesquisa mais fiel ao conteúdo pré-existente. Por exemplo, quando não se sabe a grafia exata de um sobrenome, pode-se recorrer ao índice alfabético de autores (onomástico) para verificar quais as formas utilizadas e selecioná-las para pesquisa, usando o operador OR (ex. Bellack OR Belack). Hoje, a maioria das BDLTCs oferece o refinamento das pesquisas com limites, o que pode reduzir muito e de forma estratégica a quantidade de itens. Os limites são formas de agrupar os itens, por exemplo, por tipo de documento, idioma, período, etc. O uso combinado destas táticas pode contribuir com uma busca eficaz, por exemplo: (assertiv* NOT déficits) AND (“control* SAME humor”) OR (sorrir)).

A seleção de fontes de informação onde a busca será realizada é a terceira etapa, essencial para obtenção de um corpus bibliográfico de qualidade, pois em muitos casos a própria fonte apresenta critérios de aceite que, se não cumpridos, não permitem a inclusão da publicação na fonte. A maioria portais e BDLTCs, que indexam periódicos, eventos e livros, utilizam critérios como revisão por pares, periodicidade regular, corpo editorial heterogêneo etc., e atribuem a estes indicadores de qualidade de autores, de artigos e de periódicos, tais como índice de citações, fator de impacto (Garfield, 2006), índice H (Marques, 2013), SJR (Elsevier, 2012a) e SNIP (Elsevier, 2012b). Considerando que as publicações contidas nessas bases passam por rigoroso processo de avaliação, já apresentam uma qualificação prévia, que serve como indicador de confiabilidade.

Alguns exemplos de portais indexadores em Psicologia são APA PsycNET (2014) e rede BVS (BIREME/OPAS/OMS, 2014). Existem ainda os sistemas de avaliação de publicações científicas, independentes de bases de dados, que apresentam apenas indicadores, sem publicações. Exemplos destes sistemas são

o Eigenfactor (University of Washington, 2012); o Qualis da CAPES (2012) e o Google Acadêmico (Google, 2013).

A distinção entre os diversos tipos de fontes de informação on-line também é um importante fator na busca de informação e na referência a estas fontes no trabalho (Cunha, 2001; Galvão, 2010). As fontes podem ser de diferentes tipos: (1) BDLCs, que em geral reúnem um conjunto de publicações de um único editor, temática ou tipo, tal como a Sage Journals Online (2014); (2) portais ou plataformas de BDLCs, que congregam um conjunto de bases de diferentes editoras, tipos ou temáticas, tais como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) (IBICT, 2010) e o portal da ProQuest (2014), que inclui as bases Applied Social Sciences Index and Abstracts (ASSIA) e a Social Services Abstracts; (3) mecanismos de busca especializados que remetem à estas BDLCs, que não apresentam conteúdos próprios, mas fazem uma varredura em diferentes portais e bases em busca de metadados de publicações científicas sobre o assunto pesquisado, tais como Portal de Periódicos (CAPES, 2010) e Google Acadêmico; e (4) mecanismos de busca não especializados, tais como o Google, que rastreiam todo tipo de conteúdo na internet e por isso devem ser evitados em pesquisas bibliográficas. Estas distinções são importantes quando se descreve os critérios de pesquisa bibliográfica, evitando-se, por exemplo, descrever erroneamente um mecanismo de busca como se fosse uma base de dados, sendo que mecanismos apenas remetem para bases por meio de links. Quando se compreende a estrutura e o funcionamento de fontes on-line, pode-se ter mais clareza na seleção das fontes mais efetivas para uma determinada pesquisa bibliográfica.

Após a escolha das fontes, pode-se passar à quarta etapa, que envolve a tradução da pesquisa para a linguagem daquela fonte de informação (Galvão, 2010). Se a pesquisa for realizada em mais de uma fonte, deve-se adaptar a estratégia de busca a cada uma delas. Além disso, a maioria das publicações científicas encontram-se no idioma Inglês, mas existem diversos recursos que podem ajudar o pesquisador a familiarizar-se com outros idiomas, como os tradutores on-line e os tesouros. Assim, deve-se atentar tanto para o idioma quanto para a linguagem técnica usada nas bases, sendo o tesouro uma das principais linguagens usadas para obtenção de termos-chave. O tesouro da APA PsycNET (2013), por exemplo, pode ser usado de forma integrada à busca temática nesta base, mostrando relações de hierarquia e de equivalência entre

os termos que podem ajudar o pesquisador a encontrar termos-chave genéricos, específicos ou sinônimos. A tradução dos termos, integrada a táticas de busca em uma fonte rica no tema da pesquisa, deve resultar na elaboração de uma estratégia de busca eficaz, que é a quinta etapa.

Supondo uma estratégia de busca para pesquisar publicações sobre “prevenção da depressão com treinamento de habilidades sociais”, teríamos a seguinte estratégia base: Title/Keyword/Abstract: “social skills training” AND “depress*” AND “adolesc*”. Para cada base, a estratégia deve ser mudada, por exemplo, na BVS: tw:((ti:("social skills training")) AND (tw:(depress*))) AND (instance:"regional") AND (limit:("adolescent")); "social skills training" "depress*" "prevent"; enquanto na PubMed: (("social skills training"[Title/Abstract]) AND depression*[Title/Abstract]) AND adolesc. Uma estratégia bem construída pode ter como benefícios economia de tempo e qualidade da bibliografia.

A sexta e última etapa é avaliar a confiabilidade das publicações, que é um importante fator da qualidade de trabalhos acadêmicos e deve ser considerada desde a graduação, com maior rigor na pós-graduação, docência e pesquisa. Os indicadores de conteúdo podem contribuir muito na avaliação da confiabilidade e qualidade das publicações. Estes indicadores podem ser elementos externos ou internos à publicação: os externos podem ser a autoria, apoio institucional e editora. Os internos podem ser o uso de normas ou instrumentos padronizados, tais como escalas ou inventários e o uso de citações e referências.

A verificação de informações sobre autores pode ser feita na publicação, observando-se seu vínculo institucional (Seifert, 2011); depois, em instituições as quais o autor é vinculado, em redes de colaboração científica, tais como ResearcherId (Thomson Reuters, 2014) e Lattes (CNPq, 2011). O apoio institucional é feito por universidades, institutos de pesquisa ou agências de fomento e costumam ser explicitados na publicação, funcionando como um indicador de confiabilidade, já que tais entidades fazem avaliação constante da pesquisa que gera a publicação. Muitas publicações são lançadas por editoras estritamente científicas e/ou por institutos vinculados ao ensino e pesquisa, o que aumenta sua confiabilidade.

O uso de normas e padrões nacionais ou internacionais, tais como ISO ou ABNT, ou de instrumentos como escalas ou inventários atestados por conselhos profissionais ou por associações nacionais ou internacionais, podem ser

considerados como indicadores de qualidade e confiabilidade. Quanto ao uso de citações e referências, o pesquisador consciente embasa seu trabalho na literatura precedente, que pode confirmar ou refutar suas hipóteses e argumentos, criando um diálogo com os trabalhos citados. Isso atesta o conhecimento do pesquisador, o respeito aos antecessores e sua capacidade de inovação (Teixeira, 1969). A análise de quantidade e qualidade das citações de uma publicação pode dar pistas de sua confiabilidade.

Considerando cumpridas estas etapas desde a delimitação do tema, aplicação de táticas de busca para uma estratégia base, seguida da seleção de fontes confiáveis e da tradução da estratégia para as táticas e linguagens das fontes utilizadas, é possível desenvolver estratégias de busca eficazes que apresentem um número de publicações razoável para avaliação da qualidade e confiabilidade que, finalmente, resultem em um corpus coerente com o tema da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- American Psychological Association. (2013). *PsycNET - Thesaurus of Psychological Index Terms*. Recuperado de <http://psycnet.apa.org/index.cfm?fa=termfinder.displayTerms&id=7B7A069E-BF2D-838B-F0CE-C287E6098B78>.
- American Psychological Association. (2014). *PsycNET. APA PsycNET*. Base de dados. Recuperado de <http://psycnet.apa.org>.
- Barreto, A. A. (2013). Uma análise sobre a importância e a urgência de controle dos conteúdos em formato digital na internet. In S. Albagli (Org.), *Fronteiras da ciência da informação* (pp. 127–145). Brasília: IBICT. Recuperado de http://www.liinc.ufrj.br/pt/attachments/320_Fronteiras%20da%20Ci%C3%AAncia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf#page=128.
- Bates, M. J. (1981). Search techniques. *Annual Review of Information Science and Technology*, 16, 139–169.
- BIREME/OPAS/OMS. (2011, janeiro). *DeCS - Descritores em Ciências da Saúde. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*. Recuperado de <http://decs.bvs.br>.
- BIREME/OPAS/OMS. (2014). *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS Regional). BVS Regional*. site institucional. Recuperado de <http://regional.bvsalud.org>

- BIREME/PAHO/WHO - Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information. (2011). *Terminologia em Psicologia. BVS-Psi ULAPSI Brasil. tesouro*. Recuperado de <http://newpsi.bvs-psi.org.br/cgi-bin/wxis1660.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=TERMINOLOGIA>
- CAPES. (2010). *Portal.periodicos. CAPES*. Mecanismo de busca (search engine). 2010. Recuperado de http://www.periodicos.capes.gov.br.ez31.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusca&mn=70&smn=78&base=find-db-1&type=b&mn=88&smn=91.
- CAPES. (2012). *Sistema WebQualis - Portal CAPES*. WebQualis. Recuperado de <http://qualis.capes.gov.br/webqualis>.
- CNPq. (2011). *Plataforma Lattes*. A Plataforma Lattes. site institucional. Recuperado de <http://lattes.cnpq.br/conteudo/aplataforma.htm>.
- Colepicolo, E. (2014). *O Campo das Habilidades Sociais na teoria e na prática: uma análise cientométrica*. Relatório de Qualificação de Tese de Doutorado em andamento, com defesa prevista para 2014. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
- Cunha, M. B. (2001). *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros.
- Ebecken, N. F., Lopes, M. C. S., & Costa, M. C. A. (2003). Mineração de textos. In S. O. Rezende (Org.), *Sistemas inteligentes* (pp. 337–370). Barueri: Manole.
- Elsevier. (2012a). Journal Metrics: research analytics redefined about SJR. *JournalM3etrics: research analytics redefined*. 2012. Indicadores Bibliométricos. Recuperado de <http://www.journalmetrics.com/sjr.php>.
- Elsevier. (2012b). Journal Metrics: research analytics redefined about SNIP. *JournalM3etrics: research analytics redefined*. 2012. Indicadores Bibliométricos. Recuperado de <http://www.journalmetrics.com/snip.php>.
- Fink, D., Kwon, Y., Rho, J. J., & So, M. (2014). S&T knowledge production from 2000 to 2009 in two periphery countries: Brazil and South Korea. *Scientometrics*, 1-18.
- Galvão, M. C. B. (2010). O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In L. J. Franco, & A. D. C. Passos (Orgs.), *Fundamentos de epidemiologia* (2nd ed.). São Paulo: Manole. Recuperado de http://www2.eerp.usp.br/Nepien/DisponibilizarArquivos/Levantamento_bibliografico_CristianeGalv.pdf.

- García Martínez, A. T., Guerrero-Bote, V. P., & de Moya-Anegón, F. (2012). World scientific production in psychology. *Universitas Psychologica*, 11(3), 718.
- Garfield, E. (2006). The history and meaning of the journal impact factor. *Jama*, 295(1), 90–93.
- Google. (2013). *Google Acadêmico*. Google Acadêmico. 2013. Mecanismo de busca (search engine). Recuperado de <http://scholar.google.com.br>
- IBICT. (2010). *BDTD: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*. *BDTD IBICT*. *BDTD*. Recuperado de <http://bdttd.ibict.br/>
- Marques, F. (2013). Os limites do Índice H. *Pesquisa FAPESP*, 207(Maio).
- NCBI, NLM, & NIH. (2009). *NCBI MeSH home*. MeSH (Medical Subject Headings). Recuperado de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>
- Proquest. (2014). *Proquest Busca básica*. Base de dados. Recuperado de <http://search.proquest.ez31.periodicos.capes.gov.br/?accountid=26666>
- Sage Publications. (2014). *SAGE Journals*. Base de dados. Recuperado de <http://online.sagepub.com.ez31.periodicos.capes.gov.br/>
- Seifert, I. (2011). A pool of queries: Interactive multidimensional query visualization for information seeking in digital libraries. *Information Visualization*, 10(2), 97–106.
- Smith, A. G. (2012). Internet search tactics. *Online Information Review*, 36(1), 7–20.
- Teixeira, E. D. (1969). *A importância da documentação na divulgação científica*. Recuperado de <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/997>
- Thomson Reuters. (2014). *ResearcherID.com*. ResearcherId. rede de colaboração científica. Recuperado de <http://www.researcherid.com/>
- University of Washington. (2012). *Eigenfactor*. 2012. Indicadores Bibliométricos. Recuperado de <http://www.eigenfactor.org/about.php>

Contato: ecolepicolo@hotmail.com

Recebido em: 10/05/2014

Revisado em: 25/08/2014

Aceito em: 28/08/2014